

PANORAMA DOS RESULTADOS DO EXAME CITOPATOLÓGICO DE MAMA NO ESTADO DE PERNAMBUCO, 2020 A 2023.

Beatriz Xavier Lira, Ana Beatriz da Silva Feitosa, José Kaellyson Barbosa dos Santos Oliveira, Matheus Colaço Tenório, Aline Sales Guerra. Faculdade de Medicina de Olinda.

INTRODUÇÃO: O câncer de mama é a neoplasia que mais acomete mulheres com mais de 50 anos no Brasil. Sua alta prevalência e mortalidade o coloca em destaque no contexto da saúde pública brasileira, sendo estabelecidas metas de prevenção, diagnóstico precoce e tratamento. Dito isso, o exame citopatológico das mamas está entre as principais ferramentas diagnósticas, devido à sua alta sensibilidade, baixo custo e boa aceitação das pacientes. Ele é importante por fornecer informações referentes ao material celular da lesão, sendo possível guiar sobre o melhor tratamento e acompanhar o quadro evolutivo da patologia.

OBJETIVO: Descrever o perfil dos resultados dos exames citopatológicos de mama realizados no estado de Pernambuco, entre 2020 e 2023. **MÉTODO:** Foi realizado um estudo descritivo e retrospectivo, utilizando dados secundários obtidos no SISCAN e envolvendo pessoas que realizaram o exame citopatológico de mama no estado de Pernambuco, entre 2020 e 2023. **ASPECTOS ÉTICOS:** Por se tratar de um estudo em que foram utilizadas informações de bancos de dados oficiais sem identificação das pacientes, fica este trabalho isento de submissão a um Comitê de Ética em Pesquisa, conforme a Resolução 510/2016 do CNS. **RESULTADOS:** No período, 3772 exames citopatológicos de mama foram realizados no estado de Pernambuco. A faixa etária que mais realizou foi a de 40-49 anos, com 1321 citologias (35%), seguida pela de 50-59 anos (22,4%) e de 30-39 anos (17,5%). Em relação à raça/cor, as amarelas representavam 36,6% dos exames, seguidas pelas pretas e pardas com 30%. Ademais, 2288 dos citopatológicos (60,7%) positivaram para nódulos mamários, sendo 59,4% deles em uma única mama e 1,3% em ambas. Em relação ao tipo de nódulo, 59,9% deles eram sólidos e 30,1% císticos. Outrossim, 84 mulheres tinham descarga papilar no momento do exame, sendo 61,9% do tipo cristalina e 38,1% do tipo hemorrágica. Do total, 66 nódulos deram positivo para malignidade, sendo 75,8% do carcinoma ductal e 24,2% de outros tipos histológicos. **CONCLUSÕES:** O câncer de mama, que é uma doença complexa e multifatorial, possui alguns fatores de risco para o seu desenvolvimento, como idade maior que 50 e alterações genéticas, como mutações nos genes BRCA1 e BRCA2. Portanto, vale ressaltar que é imprescindível o rastreamento com a mamografia e a citopatologia, quando necessário, para o diagnóstico dessa neoplasia. O presente estudo avalia a importância deste

exame e sua importância para o diagnóstico, buscando o tratamento em tempo hábil e melhorando os desfechos clínicos.